

## Sindsep participa de reunião da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS)



O Sindsep participou durante os dias 02 e 03 de dezembro, por meio do diretor da Regional de Imperatriz, João Carvalho Parrião, de reunião da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS).

Durante o evento, Reginaldo Muniz, do DIEESE, expôs a síntese dos seminários regionais de sensibilização para a instalação, reinstalação e fortalecimento de mesas de negociações permanentes do SUS.

Ainda durante o encontro foram repassadas as informações sobre a comissão para discussão e elab-

oração da proposta de carreira no âmbito do SUS.

No último dia houve a apresentação da cerimônia de adesão das mesas estaduais (Amazonas, Amapá, Distrito Federal, Espírito Santo e Rio Grande do Norte), do SINNP-SUS, sendo que todos esses estados receberam seus certificados de adesão no SINNP-SUS.

Na sequência Reginaldo Muniz e Joana Biava do DIEESE, falaram da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), contexto, princípios limites e impactos na classe traba-

lhadora.

No período da tarde houve a exposição da Érica Bowes (coordenação geral de gestão e valorização do trabalho na saúde), a mesma falou das diretrizes para prevenção e enfrentamento ao assédio, discriminação e a violência relacionada ao trabalho, que prosseguiu com um debate a respeito do assunto. Posteriormente, foi apresentado o balanço das atividades da mesa de 2024 e definição da próxima data da reunião MNNP-SUS, que ficou definida para os dias 11 e 12, ou 18 e 19 de fevereiro de 2025, para elaborarmos o novo plano de trabalho da MNNP-SUS 2025.

João Carvalho Parrião, ainda participou, no dia 04, no Ministério da Saúde/MS, da 6ª Reunião da Comissão para discussão e elaboração de propostas de carreira no âmbito do sistema único de saúde EDEPCA-SUS. Sem nada mais a tratar, foi encerrada a reunião.

## Sindsep convoca categoria para Ato em prol da Democracia

O Sindsep convoca toda a sua base para participar amanhã, 10, a partir das 16h, do ato "Sem Anistia para os golpistas". O evento vai acontecer na Praça Deodoro, que já foi palco de importantes mobilizações político-sociais.

O "Sem Anistia para os golpistas" é um ato idealizado pela CUT, demais centrais sindicais, Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo e vai acontecer em todo o território nacional.

A atividade é uma resposta da sociedade aos atos antidemocráticos que quase culminaram em um Golpe de Estado e nos assassinatos do presidente Lula, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro do Supremo Tribunal Federal, Ale-

xandre de Moraes, de acordo com as investigações da Polícia Federal.

**Além de pedir cadeia para os golpistas os atos são em defesa de:**

- Redução da jornada de trabalho, sem redução de salários! Não à escala 6X1!
- Valorização do salário mínimo e das aposentadorias
- Taxação dos ricos
- Garantia de investimentos na Saúde e na Educação, sem redução de gastos
- Contra o PL do estupro
- Contra o genocídio da juventude negra
- Redução da taxa de juros

Para que não haja nenhuma dúvida de que anistiar os golpis-



tas será um desserviço à nossa democracia é que a classe trabalhadora, os estudantes e toda a população precisam comparecer nos atos programados.

Com informações repassadas pela CUT.



## Sindsep realiza jogo de futebol em alusão ao Novembro Azul

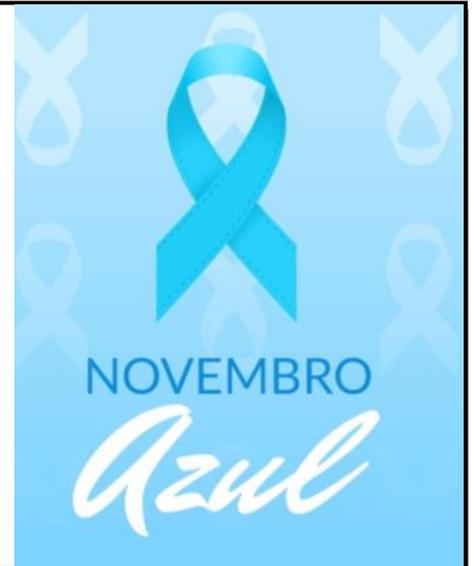
Sindsep realizou na manhã de ontem, 08, uma partida de futebol em alusão ao Novembro Azul.

A atividade reuniu filiados e debateu a necessidade de conscientização com relação ao Câncer de Próstata.

Essa é mais uma atividade que o Sindsep realiza voltada para a saúde dos seus filiados.

Vale lembrar que em 2023 cerca de 17 mil homens morreram de câncer de próstata no país, e isso equivale a 47 mortes por dia, segundo dados do próprio Governo Federal.

A Direção do Sindsep observou como positiva a atividade e planeja outras ações que tenham como finalidade o debate sobre a saúde dos seus filiados.



## CDE define ações por acordos que asseguram reajuste a partir de janeiro de 2025

Na semana passada, Condsef/Fenadsef realizou reunião do seu Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) com participação de representantes de entidades de dezessete estados (AM, AP, BA, CE, ES, GO, MG, MS, MT, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC) e o Distrito Federal. Um dos temas centrais debatidos foi a organização de uma frente para promover ações que assegurem o envio dos acordos firmados com o governo e que assegurem reajuste ao funcionalismo a partir de janeiro de 2025. Entre as propostas está a busca de apoio junto aos presidentes da Câmara e do Senado Federal. O objetivo é garantir que os acordos sejam aprovados pelo Congresso Nacional no prazo adequado, até o final de dezembro.

O secretário de Relações do Trabalho do MGI, Jose Lopez Feijóo, informou à Confederação que o governo articula o envio de um

Projeto de Lei (PL) em regime de urgência que seguiria no mesmo pacote da proposta de Lei Orçamentária Anual. Com isso, o governo espera obter aprovação antes do início do recesso parlamentar. A Condsef/Fenadsef vem insistindo para que seja encaminhada uma Medida Provisória (MP), que possui efeito imediato. Vale destacar que, segundo o MGI, a proposta, que engloba as categorias do Executivo, conta com mais de 700 páginas.

### Servidores vão reforçar atos no dia 10/12. Sem anistia para golpistas

O CDE ainda reforçou participação da Condsef/Fenadsef e suas filiadas nas mobilizações do Dia Internacional dos Direitos Humanos, convocado pelos movimentos sociais para a próxima terça-feira, 10, em todo o Brasil. Com



o lema "O povo na rua, em defesa da democracia", os atos vão cobrar punição aos generais golpistas que estiveram diretamente envolvidos em crimes e ataques à democracia.

Além da defesa da democracia e a punição aos golpistas, entre os motivos para que os servidores se somem aos atos que vão acontecer em todo o Brasil estão exigir a ampliação de investimentos em políticas sociais e a taxação das grandes fortunas, entre outros.

O CDE volta a se reunir em janeiro, de forma presencial, para debater e organizar as prioridades das demandas das categorias da base da Condsef/Fenadsef e um calendário de ações para os próximos períodos.

Fonte: Condsef